

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SOLUÇÃO PARA AS QUESTÕES AMBIENTAIS

Fernando Aparecido Cezario<sup>1</sup>

Marcelo Antonio Morais<sup>2</sup>

Fabricio Santos Rita<sup>3</sup>

João Paulo Teodoro Maia<sup>4</sup>

### Educação Ambiental

#### RESUMO

Tendo em vista o impacto causado pelo homem ao meio ambiente houve a necessidade de aprender como usufruir da natureza de forma sustentável, sendo assim se torna de extrema importância a Educação Ambiental, principalmente no ambiente escolar, para que possamos transmitir os conceitos de sustentabilidade de forma mais eficaz, tendo como referência as Leis e programas existentes de forma que estes conceitos sejam levados para fora do ambiente das escolas. Por tanto o objetivo deste trabalho é demonstrar que é possível com atitudes simples desenvolver nas pessoas uma conscientização ambiental.

**Palavras-chave:** Sociedade; Sustentabilidade; Consciência; Natureza; Escolas.

#### INTRODUÇÃO

A preservação ambiental está diretamente ligada à forma que atuamos hoje, e o que estamos dispostos a fazer para diminuir o impacto que causamos ao meio ambiente, por tanto a Educação Ambiental vem como uma ferramenta extremamente importante para que possamos transmitir para as futuras gerações os conceitos de sustentabilidade necessários para que no futuro tenhamos ainda condições de usufruir daquilo que a natureza hoje nos oferece. De acordo com Schinke (1986) somente desta maneira é que se torna possível acreditar na possibilidade de mudar condutas e valores e, assim, formar pessoas que, através da disseminação de suas convicções, trabalharão por uma nova maneira de relacionar-se com o mundo e seus recursos naturais e também com as outras pessoas.

O termo “Educação Ambiental” tem os primeiros registros em 1948, em um encontro da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) em Paris, a Educação

---

<sup>(1)</sup> Discente Curso Técnico em Meio Ambiente; Polo Cambuí; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas; Muzambinho; fa.cezario@bol.com.br

<sup>(2)</sup> Docente, orientador, Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Muzambinho; marcelomorais04@gmail.com

<sup>(3)</sup> Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Muzambinho, fabriciosantosrita@gmail.com.

<sup>(4)</sup> Discente Curso Engenharia Agrônoma; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Campus Muzambinho; joaopaulomaianr@gmail.com

Ambiental começa a ser realmente definida a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972, onde se atribui a inserção da temática da Educação Ambiental na agenda internacional. Em 1975, lança-se em Belgrado (na então Iugoslávia) o Programa Internacional de Educação Ambiental, no qual são definidos os princípios e orientações para o futuro.

A Educação Ambiental surge no Brasil muito antes da sua institucionalização no governo federal. Temos a existência de um persistente movimento conservacionista até o início dos anos 70, quando ocorre a emergência de um ambientalismo que se une às lutas pelas liberdades democráticas, manifestada através da ação isolada de professores, estudantes e escolas, por meio de pequenas ações de organizações da sociedade civil, de prefeituras municipais e governos estaduais, com atividades educacionais voltadas a ações para recuperação, conservação e melhoria do meio ambiente. Neste período também surgem os primeiros cursos de especialização em Educação Ambiental.

PNEA(Política Nacional de Educação Ambiental) Lei nº 9.795 de 27 de Abril de 1999, determina o direito à Educação Ambiental, que deve ser um componente essencial e permanente da educação nacional sendo ela o meio pelo qual os indivíduos e a coletividade passam a ter consciência de que o meio ambiente é um bem de uso comum e essencial à sustentabilidade. (BRASIL,1999)

PRONEA (Programa Nacional de Educação Ambiental) foi iniciado em 1996 pelo governo federal com o objetivo de promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e conscientizar todas as pessoas da necessidade de se garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) são referências para os Ensinos Fundamental e Médio de todo o país. O objetivo dos PCN é garantir a todas as crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Não possuem caráter de obrigatoriedade e, portanto, pressupõe-se que serão adaptados às peculiaridades regionais.

Dentro deste contexto o presente estudo tem o objetivo de mostrar a importância da Educação Ambiental para as questões ambientais.

## **METODOLOGIA**

Este estudo classifica - se como uma investigação de base teórica a partir de fontes primárias e secundárias, utilizando-se o método sistemático do conteúdo, através de

levantamento bibliográfico de documentos oficiais e artigos. Foi realizada busca de revisão bibliográfica em sites da internet. Os sites de busca utilizados foram: Google Acadêmico, Scielo, além de bancos de teses/dissertações, livros, legislação, revistas e sites de instituições reconhecidas na área.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mesmo a Educação Ambiental estando em pauta há muito tempo e tendo Legislação e programas voltados exclusivamente para a sua aplicação, ainda estamos longe de alcançarmos resultados satisfatórios. Uma das grandes dificuldades que observamos é na preparação dos profissionais que deveriam aplica-la principalmente nas escolas, onde temos um público em formação e que poderiam transmitir estes conceitos em seus meios sociais.

Segundo Munhoz (2004), uma das formas de levar educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. Através de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem; instados a refletir e criticar as ações de desrespeito à ecologia, a essa riqueza que é patrimônio do planeta, e, de todos os que nele se encontram. E ainda diz: Os professores são a peça fundamental no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais, pois, buscarão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do País.

É difícil encontrarmos escolas que efetivamente aplicam a Educação Ambiental conforme é determinado, principalmente pela falta de apoio aos professores que não têm como desenvolver um trabalho continuado e que realmente dê o retorno esperado, vemos apenas situações pontuais em datas específicas voltadas ao meio ambiente.

Torna-se essencial uma mudança de conduta no ambiente escolar para que se possa desenvolver nas gerações futuras uma consciência de preservação do meio ambiente que garanta o entendimento real da situação ambiental que vivemos, não apenas momentâneo, mas que seja passado em frente de forma contínua.

De acordo com Mousinho (2003), a Educação Ambiental é o processo que busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais.

Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política.

Nas escolas é necessário que haja incentivo aos alunos para que se comprometam a fazer algo pelo meio ambiente, que não fique somente no ambiente escolar, mas que seja levado para suas casas e transmitido para o maior número de pessoas possível. Isso pode ser feito com iniciativas simples como o estímulo a reutilização de materiais, reciclagem, coleta de óleo residencial e até mesmo no consumo consciente de energia elétrica e água, criando assim uma conscientização ambiental mais ampla e com resultados para toda a sociedade.

## CONCLUSÕES

Este trabalho demonstrou a importância da Educação Ambiental para um desenvolvimento sustentável, principalmente no ambiente escolar, mas também mostra que, baseando-se na Lei e nos programas de Educação Ambiental existentes, é possível com o esforço conjunto tanto do poder público quanto da sociedade em geral, que o conceito de sustentabilidade seja difundido de maneira ampla, podendo assim atingir um maior número de pessoas, para multiplicar este conceito no presente e passá-lo às próximas gerações, tendo assim como resultado uma sociedade mais consciente da importância em se preservar o meio ambiente, para que tenhamos garantida nossa sobrevivência e das futuras gerações.

## REFERÊNCIAS

ABNT NBR 15287, Informação e Documentação-Projeto de Pesquisa-Apresentação. Publicado em 2011, Disponível em: <http://www.abnt.org.br>. Acesso em 10/06/2016

BRASIL. Lei Nº 9.795 de 27 de Abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 28 Abr. 1999 Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>. Acesso em: 18/10/2016.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, disponível em [http://www.educacional.com.br/legislacao/leg\\_vi.asp](http://www.educacional.com.br/legislacao/leg_vi.asp). Acesso em 20/11/2016

MOUSINHO, P. Glossário. In: Trigueiro, A. (Coord.) Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante. 2003. <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental-15/10/2016>

MUNHOZ, T. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental. São Paulo: Contexto, 2004  
Disponível em: [www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/posdistancia/47855.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/47855.pdf)

PORTAL EDUCAÇÃO, disponível em  
[www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/22509/educacao-ambiental-unesco-1987](http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/22509/educacao-ambiental-unesco-1987). Acesso em  
15/10/2016

SCHINKE, Gert. Ecologia política. Santa Maria: Tchê!, 1986. WALDMAN, Maurício. Meio ambiente & antropologia. São Paulo: Senac, 2006. YUS, R. Educação integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002. Acesso em 10/2016